



Confeção de Ocarina Para Educação Musical

Igor Abdo Aguilár*, Adriana N. A. Mendes

Resumo

Neste trabalho, realizei a avaliação dos métodos de confecção de ocarina já propostos em uma pesquisa anterior feita por mim no período de 2017-2018. Visa-se propor novas aplicações de confecção de instrumentos à educação musical, de maneira a estimular uma prática interdisciplinar nas escolas. Tomando como base teórica as práticas dos autores Coleman (1927), Furiya (2007) e Matsunobu (2013) em suas aplicações de ensino com confecção de instrumentos. Nesta pesquisa procuro uma forma segura para alunos onde teriam apenas ferramentas seguras para o ambiente escolar e ao mesmo tempo, possibilitar a confecção de instrumentos afinados.

Palavras-chave:

Confeção-de-Instrumentos, Ocarina, Educação-Musical

Introdução

Objetivo

- Demonstrar passo a passo a confecção de ocarinas de maneira que possa ser aplicada para educação musical em sala de aula.
- Indicar sites gratuitos que auxiliam em material de estudo da ocarina, seja esse estudo, individual ou em grupo.
- Ampliar as possibilidades de criação e inovação artística na confecção de ocarinas, junto à aplicação prática de conceitos de física.

Resultados e Discussão

Metodologia

Num primeiro momento, confeccionar os instrumentos levando em consideração os pontos descritos na seção sobre o objetivo da pesquisa documentando os processos aprovados na forma de passo a passo em fotos e vídeo. Depois efetuar uma análise espectral comparando os modelos com instrumentos comprados.

Discussão

No Brasil, é raro que haja um instrumento para cada aluno em sala de aula e isto constitui um obstáculo para o ensino. Considerando isso e a tendência de novas propostas de educação usarem a interdisciplinaridade como base. Junto a confecção de instrumentos e que em particular a ocarina é um instrumento ganhando popularidade na atual *pop-culture* aparecendo em jogos, filmes e desenhos. Propomos a ideia de confecção de ocarinas como uma possível prática que poderá integrar as disciplinas de física e artes. Partimos de estudos já feitos por outros autores, tais como Coleman (1927), Furiya (2007) e Matsunobu (2013). De acordo com Matsunobu (1927, p. 19 apud Coleman, 2013, p.191), a construção de instrumentos leva a um relacionamento íntimo entre as mãos e a mente. Segundo Furiya, constata-se que esta prática desenvolve a coordenação motora das mãos. Matsunobu, em sua prática, menciona que a performance musical foi impactada positivamente em todos os níveis de estudo musical de estudantes amadores a avançados do instrumento shakuhachi. Para isso, testamos as argilas, de polímero, de massa-cerâmica (paper-clay) e a argila escolar comum. Aprovamos apenas o paper-clay, mas consideramos que

se o polímero for mais maleável, poderá ser reconsiderado para esta avaliação. As ferramentas de plástico, madeira e tubos metálicos foram eficientes para a confecção, porém, os tubos eram difíceis de encontrar e muitas vezes custavam caros. Foi possível substituir os tubos metálicos por canudos de plástico sem perder eficiência no processo de afinação. Aprovamos dois dos três modelos de confecção de instrumentos: a ocarina Transversal Italiana (10 a 12 furos) e o pingente inglês (4 a 6 furos). Eles podem ser observados nas fotos abaixo:



Na análise espectral, esses modelos demonstraram timbre com pouco ruído e afinação adequada para tocar diatonicamente no modelo de pingente inglês e acromaticamente no modelo transversal.

Conclusão

Os modelos, argilas e materiais apresentam grande potencial para viabilizar uma prática interdisciplinar no contexto de escolas em sala de aula. A pesquisa aponta a necessidade de testar os processos e métodos com alguns alunos em escolas.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a UNICAMP, PIBIC e CNPQ por apoiar este projeto com a bolsa de iniciação científica.

COLEMAN, S. N. Creative experience through making musical instruments. *Progressive Education*, v.4, n. 1, p. 18-23, 1927

FURIYA, M., Abiko, H., Hashimoto, M., & Yamazaki, J. (2007). Significance of making musical instruments in the music education. *Miyagi kyoikudaigaku kiyo*, 42, 89-100.

MATSUNOBU, Koji. Instrument-making as music-making: An ethnographic study of shakuhachi students' learning experiences. *International Journal Of Music Education*. [s.l], p. 190-201. 17 jun. 2013.